



E.E. Dona Antônia Valadares

INFOGRÁFICOS

PROFESSOR: ALEXSANDRO DE SOUSA

O que é um infográfico?

Em poucas palavras, poderíamos dizer que o infográfico é um formato que permite representar informação de maneira visual: transmitir dados complexos, condensar informações muito extensas ou transmitir uma ideia de forma compreensível com um olhar.

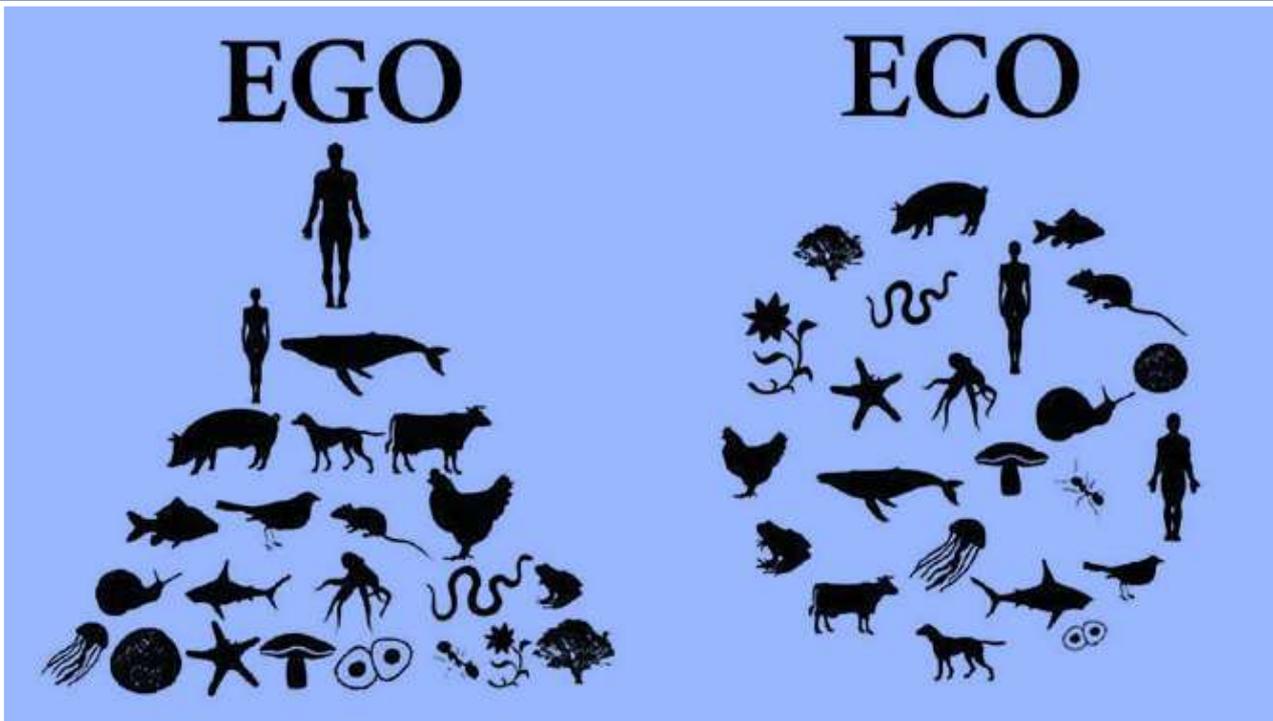
A central graphic composed of several overlapping diamond shapes in various colors (green, blue, red, purple, yellow, grey). Each diamond contains a white icon: a bar chart with an upward arrow, a speech bubble, a checklist, gears, and a line graph on a presentation screen. The text 'O que é um infográfico?' is centered in a light grey diamond.

O que é um infográfico?



Por que usar o formato de infográfico?





**Quanto tempo você demora para entender este texto verbo-visual?
Quanto tempo gastaria para explicar isso mesmo apenas com palavras?**



Os números não mentem, 94% dos posts com elementos visuais têm maior engajamento, além de nosso cérebro processar esses dados visuais 60 mil vezes mais rápido que os dados apresentados em texto. Ou seja, os infográficos ajudam na compreensão da mensagem.



Como fazer um infográfico

Um bom infográfico permite ao leitor compreender a ideia principal do conteúdo desde a primeira observação. As características de um infográfico eficaz são:

- É visualmente atrativo e fácil de ler, com uma composição harmônica.
- O texto e as imagens são coerentes.
- Oferece um ponto de vista claro.
- Tem fontes verificadas, de alta qualidade e autoridade, que respaldam a informação.



Tenha um objetivo

O que deseja passar ao fazer o seu infográfico? Qual informação deseja levar? Para quem está direcionando os dados que deseja passar? Definir cada um desses aspectos é muito importante antes de começar a desenvolvê-lo, a fim de que as informações fiquem mais claras.

A escolha do público-alvo, por exemplo, é importante para que se determine melhor o tipo de abordagem, a linguagem a ser usada e muitos outros aspectos.

Em seguida, entender o que precisa representar e o que será esclarecido é essencial para que selecione as informações que serão usadas e, além disso, as organize de forma que faça mais sentido.



Faça a coleta de informações

Já o passo dois é para que você colete dados. Sendo considerado um material rico, os infográficos devem ter informações de valor, isto é, que sejam interessantes e confiáveis. Por isso, separe um tempo para coletar esses dados com calma.

Desta forma, o ideal é que faça todo o processo com muita atenção, buscando informações apenas em sites e fontes que sejam extremamente confiáveis. Além disso, sempre busque verificar se elas realmente estão corretas.

No momento em que estiver fazendo essa etapa, se sinta livre para reunir o máximo de informações possíveis. Por mais que não use todas, elas serão úteis para te ajudar no entendimento do assunto. Ah, e também ajudarão a fazer uma associação mais fácil com outros dados.



Escolha os dados principais

Lembra que no tópico anterior pedimos para reunir um grande número de informações? Então, provavelmente não irá utilizar todas elas. Sendo assim, essa é a etapa ideal para se desfazer de algumas delas, deixando somente as que serão usadas.

Para tomar essa decisão, tire um tempo para que analise cada uma, a fim de que entenda qual irá compor melhor a mensagem que deseja passar. Nesse sentido, avalie tanto a sua persona quanto o assunto que será abordado com o infográfico. Outra opção é começar eliminando dados semelhantes, já que passarão a mesma mensagem.



Faça um rascunho

Já tem todos os dados que serão usados anotados, certo? Pois bem, então chegou o momento de esboçar o seu infográfico, entendendo como cada informação será depositada, a fim de que se torne um material completo, atrativo e de fácil entendimento para o público.

Aqui, é importante que pegue cada dado selecionado e escolha uma imagem que ajudará a compor a informação. Além disso, também dê um título que seja chamativo.

Sem dúvidas, esse passo é muito importante para definir a hierarquia das informações, onde estará a disposição dos elementos e muito mais. Desta forma, poderá se organizar melhor, planejando cada detalhe do material.



Coloque em prática

Agora que já tem todas as informações reunidas e uma ideia de onde ficará cada uma delas, chegou o momento de dar a vida ao seu infográfico. Sendo assim, escolha um aplicativo que te ajudará nesse sentido, por exemplo o Canva ou o Adobe.

Nessa fase, existem algumas questões que precisarão ser definidas. Veja abaixo alguns detalhes:

- Layout
- Fonte
- Cores
- Tamanho



Revisão

E o último passo de todo o processo para a criação do seu infográfico é a revisão. Por isso, separe um tempo para verificar se todo o conteúdo está correto, tanto os dados quanto os textos usados.

Não tenha pressa, ok? Leia e releia quantas vezes forem necessários. Afinal, é primordial garantir total qualidade ao seu material!



Você viveria SEM seu celular?



22%

dos brasileiros tem 2 ou mais smartphones em uso.

55%

não gostam nem de pensar em ficar sem seu celular.

"Meu celular tem minha vida".

Essa é a declaração de mais de 25% dos brasileiros.



Apenas 10% dos entrevistados disseram que não se incomodam em ficar 24h sem o celular.

42% declaram que tiveram um "acidente" com o celular.



33% já foram assaltados ou roubados.

Fonte: Pesquisa BemViverSeguro.com realizada com 300 pessoas.



Prof: Alessandro de Sousa

Você viveria SEM seu celular?



22%

dos brasileiros
tem **2 ou mais**
smartphones
em uso

55%

não gostam **nem de**
pensar em ficar sem
seu celular



“Meu celular tem minha vida”.

Essa é a declaração de mais
de **25% dos brasileiros**



Apenas 10% dos entrevistados disseram que não se incomodam em ficar 24h sem o celular.

**42% declaram que
tiveram um
“acidente”
com o
celular**





33% já foram
assaltados ou
roubados

Fonte: Pesquisa BemMaisSeguro.com realizada com 300 pessoas.



Segurança Pública em Números 2017

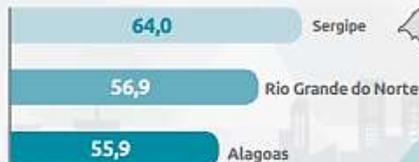
MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS

O Brasil teve **7 pessoas** assassinadas por hora em 2016

61.283 mortes violentas intencionais, maior número já registrado no Brasil

Crescimento de **4,0%** em relação a 2015
Taxa de **29,7**

Maiores taxas (por 100 mil habitantes):



ROUBO SEGUIDO DE MORTE

2.666 pessoas morreram em latrocínios

Crescimento de **50%** entre 2010 e 2016

Maiores taxas (por 100 mil habitantes):



UMA BOMBA ATÔMICA POR ANO

Os mais de **61,2 mil** assassinatos cometidos em 2016 no Brasil equivalem, em números, às mortes provocadas pela explosão da bomba nuclear que dizimou a cidade de Nagasaki, em 1945, no Japão.

VITIMIZAÇÃO POLICIAL

453 policiais Civis e Militares foram vítimas de homicídio em 2016

Crescimento de **23,1%** em relação a 2015



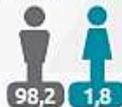
Quem é esse policial?



Horário da ocorrência (%)



Sexo



LETALIDADE DAS POLÍCIAS

4.222 pessoas mortas em decorrência de intervenções de policiais Civis e Militares

Crescimento de **25,8%** em relação a 2015

21.892 pessoas perderam suas vidas em ações policiais entre 2009 e 2016



Perfil dessas pessoas



Dados de política de acesso à Universidade

Números de 2005 - 2014/2º mostram estatística de bolsas do ProUni

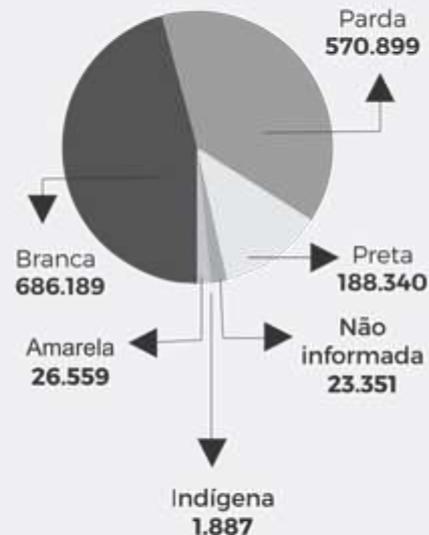
Bolsas por região



Bolsas por gênero



Bolsa por raça



Números de bolsas em Minas Gerais
180.514

Número de bolsas de 2005 a 2º/2014
1.497.225

Por tipo de bolsa



Integral
1,049.645

Parcial
447.580



Número de bolsas para pessoas com deficiências
10.340

Fonte: Ministério da Educação | Imagens: FreePik | Arte: Ygor Rodrigues/ Agência Conexões

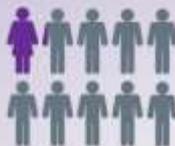
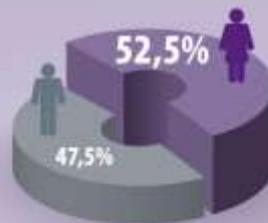


Prof: Alessandro de Sousa

Participação feminina na política local brasileira

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE, eleições 2016)

Perfil do eleitorado



11,6%
de prefeitas



13,6%
de vereadoras



Prof: Alessandro de Sousa



Transtorno Alimentar

ANOREXIA

Em medicina, o termo (ouso um sintoma), refere-se à perda de apetite ou a falta de apetite e pode ocorrer por razões como:



ANOREXIA

Do grego *an-* (ausência) e *orexis* (apetite).
Inapetência ou falta de apetite

ANOREXIA NERVOSA

• Caracterizada por perda de peso auto-induzida acompanhada por uma imagem corporal distorcida

Características

- Preocupação excessiva com a forma e peso corporal
- Manifesta-se pela restrição severa da ingestão de alimentos

Idade e sexo

- 14-18 anos de idade
- 17 anos: idade média de início
- Maior frequência em mulheres

TIPOS DE ANOREXIA

Restritiva:

Tentativa de perda de peso com dieta e exercício.
Não há vômito auto-induzido ou uso de medicamentos

Purgativa:

Além de dieta e exercícios, ocorre a indução de vômitos e uso de medicamentos para ajudar na perda de peso.

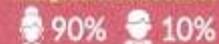
SINAIS DE ALARME

- Preocupação com o peso
- Alterações de personalidade
- Distúrbio obsessivo, perda de consciência



É a causa mais comum de morte em mulheres entre 15 e 24 anos.
A anorexia tem a maior taxa de mortalidade de qualquer doença mental

FREQUÊNCIA NOS SEXOS



Prognóstico do tratamento

- 60% recuperação total (vida normal, sem a influência da doença)
- 20% recuperação parcial (vida normal, mas ainda apresenta um foco na restrição e perda de peso)
- 20% continua permanentemente abaixo do peso

- Meio de ganhar peso ou ficar gorda
- Faz exercícios, a quantidade de peso mesmo não sendo restaurada



Prof: Alessandro de Sousa

Infográfico

(texto + elementos visuais)

Funções:

- Transmitir informações
- Ser atrativo ao público-alvo
- Ser claro e preciso

Características:

- Linguagem verbal e não verbal
- Informações bem organizadas e/ou topicalizadas
- Único tema

Como fazer:

- Escolha o tema
- Defina a parte visual e o texto da mensagem
- Utilize ferramentas
(Canvas, Word, PowerPoint etc.)
- Revise o texto





Produzir, em grupo, um infográfico



Prof: Alexsandro de Sousa